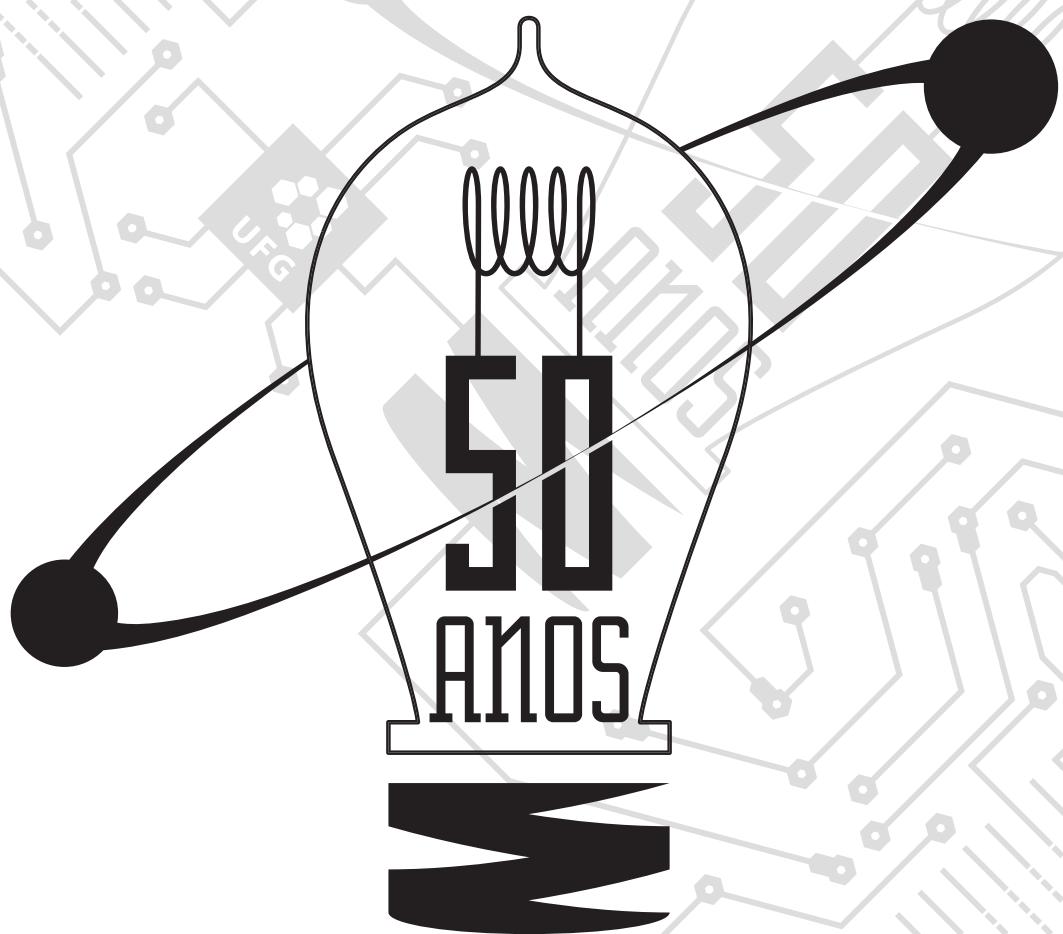


MEMORIAL DESCRIPTIVO

MARCA COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DO CURSO
DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA - UFG



ENGENHARIA ELÉTRICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

BREVE HISTÓRICO

Em Goiás, o primeiro curso de Engenharia Elétrica foi fundado em 1964 na Escola de Engenharia da UFG. Neste ano de 2014, o curso de Engenharia Elétrica completa 50 anos de existência e, com intuito de celebrar a importância do curso para a Unidade e para a sociedade, a Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação resolve lançar a marca comemorativa dos 50 anos do curso de Engenharia Elétrica na UFG.

CONCEITO

O símbolo

O símbolo foi concebido a partir de referências das lâmpadas inventadas por Thomas Edison e também do movimento dos elétrons em torno do átomo, que remete diretamente à marca da Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação. A configuração da tipografia do número 50 é vertical, que sugere duas velas, sendo que os eletrodos fazem o papel de pavio. A base da lâmpada, traz um "E" estilizado em referência aos E's de engenharia elétrica.



Tipografia

Senator Thin e Jefferies Extended



As cores

âmbar e azul.

Âmbar: resina fóssil, translúcida, muito dura, de cor que varia entre o amarelo-pálido e o castanho, originária de um pinheiro da época terciária [...]
(fonte: Dicionário Michaelis)

Azul Escuro: Cor atribuída às Engenharias em geral

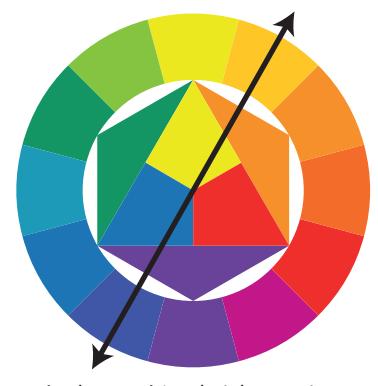
(fonte: ASCOM/UFG)

A cor amarela é uma cor quente, que remete à luminosidade, ao sol, energia. Além dessas associações, há outro elemento que soma substancialmente para a escolha da cor pelo seu significado - o âmbar: da palavra grega "élektron", utilizada pelo matemático Tales de Mileto na Grécia antiga para descrever um fenômeno de atração entre o âmbar e outros materiais pequenos, que mais tarde descobriu-se ser um fenômeno eletrostático.

O azul é uma cor fria do ponto de vista psicológico. Remete ao céu à placidez de um lago, mas também pode se associar às descargas de alta energia provocada pelos fenômenos elétricos atmosféricos, que dão um tom azulado nas noites de tempestade.

Combinando as duas cores num símbolo, traz um contraste entre o quente e o frio, o positivo e o negativo, o movimento e o repouso. Tal contraste reforça o simbolismo da luta entre as forças presentes no antagonismo das cargas elétricas.

Reforçando ainda mais essa oposição entre forças, os tons de âmbar (amarelo adicionado de uma porcentagem de magenta) encontram-se diametralmente opostos aos tons de azul no círculo cromático, segundo a teoria das cores.



círculo cromático de Johannes Itten

ASSINATURAS

